

DANOS DE *PSEUDOLYCAENA MARSYAS* (LINNAEUS, 1758) (LEPIDOPTERA: LYCAENIDAE) EM FRUTOS DE ARAÇÁ-BOI (*EUGENIA STIPITATA* McVAUGH) (MYRTACEAE) NO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL. PEREIRA, J.D.B.^{1*}; LIMA, A.L.²; SILVA, R.A. da² ¹Universidade Federal do Amapá, Rod. Juscelino Kubitschek, kem 2, CEP 68902-280, Macapá, AP, Brasil. E-mail: juliadanielabraga@yahoo.com.br ²Embrapa Amapá, Macapá, AP, Brasil. Damage of *Pseudolycaena marsyas* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Lycaenidae) in fruits of *Eugenia stipitata* McVaugh (Myrtaceae) in the state of Amapá, Brazil.

Na Amazônia, a diversidade de espécies frutíferas nativas é elevada, sendo que muitas destas são encontradas apenas em estado silvestre e outras estão em processo de domesticação. O conhecimento acerca de danos ocasionados por insetos em frutíferas não cultivadas na região amazônica ainda é restrito, em virtude, principalmente, de sua vasta dimensão e riqueza biológica. Assim, o presente trabalho objetivou registrar a ocorrência de danos causados pela lagarta *Pseudolycaena marsyas* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Lycaenidae) em frutos de araçá-boi (*Eugenia stipitata* McVaugh) (Myrtaceae), no Estado do Amapá. Em um quintal residencial, no Município de Macapá, foi observada uma planta de araçá-boi com 10 frutos com pericarpo danificado por lagartas. Nesta planta, não foram verificadas folhas danificadas por insetos mastigadores. Dois frutos contendo lagartas foram coletados e transportados para o Laboratório de Entomologia da Embrapa Amapá, Macapá, AP, onde foram acondicionados individualmente em recipientes plásticos, com camada fina de vermiculita como substrato e mantidos em câmaras climatizadas em condições controladas de temperatura, umidade e fotofase, até a emergência dos adultos. Dois exemplares de borboletas foram obtidos e encaminhados ao Museu Paraense "Emílio Goeldi", Belém, PA, onde foram identificados pelo pesquisador W. L. Overal. Trata-se de *P. marsyas*, espécie nectívora, cujas lagartas apresentam hábito polífago. Lycaenidae é uma das três famílias mais ricas em espécies no Brasil e reúne borboletas pequenas, com cores brilhantes e aspectos metálicos. Esta espécie apresenta coloração azulada, prolongamentos filamentosos nas asas posteriores e são frequentes em jardins. A associação entre a borboleta *P. marsyas* e o gênero botânico *Eugenia* L. já foi registrada no Brasil, no entanto, a literatura relata danos ocasionados pelas lagartas desta espécie apenas em folhas de *E. stipitata*, não mencionando danos em frutos, como registrado no presente trabalho.

*Bolsista Mestrado CAPES.